



A VIVÊNCIA EXTENSIONISTA A PARTIR DO CUIDADO DE QUEM CUIDA DAS CRIANÇAS

Camila Vitória do Carmo Mendes

Nayara Lopes Alves Fernandes

Márcia Colamarco Ferreira Resende

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de um comprometimento neurológico e/ou funcional em crianças é uma realidade de muitas famílias. O processo de aceitação e adaptação é uma etapa difícil para as pessoas que assumem os cuidados necessários. Desse modo, o ato de cuidar exige uma responsabilidade de atender as necessidades básicas e fundamentais da criança com deficiência e essa situação de alerta rotineiro, pode levar a uma diminuição da qualidade de vida desses cuidadores. Sendo assim, o objetivo do presente texto foi descrever a experiência de uma disciplina extensionista na promoção do cuidado com a saúde dos cuidadores das crianças com deficiência, atendidas por um projeto de extensão da PUC Minas Betim. **MATERIAL E MÉTODOS:** A disciplina “Ações de Extensão Universitária”, do curso de Fisioterapia da PUC Minas Betim, oportuniza para os alunos vivências em diversos projetos de extensão do Campus. Aqui será relatada a experiência do grupo que acompanhou o projeto “Cinoterapia multidisciplinar: um vínculo que reabilita”. Foram realizadas visitas ao projeto e conversas com a professora coordenadora, com os alunos extensionistas e com os acompanhantes das crianças. A partir disso, foi levantada a necessidade de se promover um cuidado especial com os cuidadores das crianças. A principal queixa deles eram dores osteomusculares. Sob a orientação da professora da disciplina, os alunos elaboram uma oficina de massoterapia para os cuidadores, que seria realizada enquanto a criança estivesse sendo atendida no projeto, num período de quatro semanas. Um convite foi enviado para todos os responsáveis das crianças, que estavam em atendimento nas quintas-feiras de manhã; horário em que as oficinas de massoterapia foram ofertadas. Para realização dessa proposta, foi reservado um local na clínica escola de Fisioterapia da PUC Minas Betim e os alunos do grupo realizaram treinamento prévio das técnicas de massoterapia que seriam aplicadas. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** As oficinas aconteceram durante o mês de maio de 2022, com duração de 40 minutos cada intervenção, durante 4 semanas. No primeiro dia, foi realizada uma dinâmica de apresentação e acolhimento com o grupo, para que todos os integrantes pudessem se apresentar e se conhecer. A

massoterapia foi realizada em um local que tinha box individuais, proporcionando maior privacidade para os atendimentos. No último encontro foram propostas técnicas de alongamentos/relaxamentos que pudessem ser continuadas pelos participantes dentro da sua rotina diária, além de uma dinâmica para reflexão sobre a importância de uma rede de apoio social para os cuidadores das crianças. As oficinas foram avaliadas pelos participantes, por meio de um questionário, onde 100% identificou redução das tensões e dores musculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A disciplina proposta contribuiu para o conhecimento da importância das ações de extensão tanto para a comunidade, quanto para a formação humanística e profissional dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: massoterapia; extensão; cuidadores; crianças com deficiência.

KEYWORDS: massage therapy; extension; caregivers; disabled children.

REFERÊNCIAS

MACEDO, Eliza, et. al. **Sobrecarga e qualidade de vida de mães de crianças e adolescentes com doença crônica: revisão integrativa.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. Jul.-ago. 2015; 23 (4): 769-77.

MORETTI GS, Moreira KA, Pereira SR. **Qualidade de vida dos cuidadores de crianças com paralisia cerebral da Amazônia sul ocidental.** Rev Bras Promoção Saúde. 2012; 25 (1): 30-6.